

FENATRAN
29º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



De 09 a 13 de Novembro 2015
Das 13h às 21h
Anhembi • São Paulo • Brasil



Entrevista concedida por André Moraes Velleda, diretor da Moraes Velleda - MV

1. O que a Fenatran representa para seus negócios?

Será o primeiro estande da Moraes Velleda na Fenatran, embora sempre participamos da feira como visitante e levando clientes e parceiros. Este ano resolvemos participar também como expositor porque começamos, ao longo do ano passado, a promover eventos sociais próprios que tiveram grande aceitação do mercado e de nossos clientes. A Fenatran 2015 então representa um momento importante para a empresa, com o aperfeiçoamento e ampliação dos seus serviços, a partir do investimento em tecnologia da informação e a consolidação da Moraes Velleda como referência no gerenciamento de risco atendendo toda a cadeia logística do mercado de transporte de carga.

2. Quais os novos produtos, serviços ou soluções que sua empresa irá apresentar na Fenatran 2015?

Pronta a oferecer as melhores soluções para seus clientes, a Moraes Velleda apresenta durante a Fenatran novos produtos desenvolvidos com base na inteligência da informação. Tendo como produto-chave a análise de risco, apresentaremos aos nossos clientes e aos visitantes da feira uma nova fase de realização deste serviço, que passa a contar com um sistema informatizado de alta performance para a coleta de dados e apresentação dos resultados. O software é dotado com as premissas pré-estabelecidas pelas seguradoras, de forma que ao serem inseridas as informações da vistoria pelo consultor, o relatório é gerado automaticamente, com a análise obedecendo às regras já definidas de antemão. A utilização deste novo sistema garante maior agilidade na produção e apresentação de relatórios, nos permitindo oferecer ao cliente conclusões mais rápidas e ainda mais claras. O sistema, que é desenvolvido diretamente pela MV, já está sendo utilizado e seus resultados poderão ser acompanhados na visita ao estande da MV na Fenatran.

Outro novo produto da MV, a Assistência de Carga e Descarga, chega para atender, por exemplo, o mercado de transporte de veículos 0km, que sofre frequentemente com avarias. O serviço consiste em acompanhar o carregamento e/ou descarregamento dos caminhões cegonheiros utilizando celulares e tablets que, com câmeras de vídeo, vão gerar uma análise detalhada dos possíveis motivos das avarias e sugerir soluções para



minimizar o risco. Esse material vai servir ainda para o treinamento das equipes envolvidas neste processo, sendo eficaz para montadoras, cegonheiros, seguradoras e revendas. Na Fenatran, os visitantes vão conhecer exatamente como funciona este novo produto, que também disponibiliza as informações de forma online, a partir de um sistema de TI próprio da MV, que garante agilidade ao processo e confidencialidade total das informações.

Além disso, lançaremos na Fenatran o sistema de Check-list de veículos on-line e o Serviço Inteligente de Análise de Rota. Este serviço consiste em mapear as rotas das transportadoras a fim de sinalizar possíveis problemas do trajeto, como, por exemplo, buracos na estrada, pontes novas com altura incerta, árvores, entre outros obstáculos ou perigos potenciais à integridade ou segurança dos produtos transportados. O diferencial deste novo produto é o sistema próprio da MV utilizado, o qual permite que de forma on-line, e em tempo real, se planeje a rota com as informações de segurança necessárias ao mesmo tempo em que ocorre a atualização regular do trajeto.

Por fim, a Moraes Velleda apresentará na Fenatran o novo site da empresa, com um visual mais moderno e de fácil navegação, pensado para integrar o aprimoramento tecnológico da MV.

3. Qual sua visão sobre o setor no Brasil e quais suas perspectivas para 2015?

Acabaram-se os incentivos para a indústria, como a baixa do IPI, e o crédito para o consumidor também está sendo afetado. Com a política de austeridade implantada hoje pelo governo federal, infelizmente é baixa a perspectiva econômica para o setor neste ano. O setor de consumo de máquinas está parado, consequentemente todos os serviços envolvidos também estão parados. Além disso, não há projetos relevantes de infraestrutura em vista, que poderiam injetar dinheiro na economia ainda no ano de 2015. Então a aposta é uma recuperação para 2016, para 2017. Em 2015 é apertar o cinto e quem tem fôlego segura.

4. Como a Fenatran poderá ajudá-los a enfrentar esse momento desafiador da economia?

Apesar das dificuldades econômicas, apostamos muito no investimento em tecnologia a fim de atender o mercado de transporte de cargas, otimizando recursos e maximizando os resultados de nossos clientes. Nesse momento em que o setor enfrenta uma instabilidade econômica, nada mais coerente do que se valer de produtos e serviços que minimizem os riscos, garantindo que o impacto econômico seja positivo. A Fenatran será o momento de apresentar novas soluções e estabelecer parcerias para o fortalecimento do setor como um todo.